

# Reforma fiscal por áreas <sup>239</sup>

RENATA GIRALDI

JAKARTA – O presidente Fernando Henrique Cardoso afastou ontem, ainda em sua viagem à Indonésia, a idéia de ser feita uma ampla reforma tributária este ano. Segundo ele, o antigo projeto de uma reforma ampla será substituído pela realização de mudanças segmentadas.

O presidente explicou que a realidade levou o governo a mudar a idéia da reforma. Ele não mencionou detalhes, porém esclareceu que a nova proposta é analisar os temas considerados prioritários e colocá-los em discussão. Fernando Henrique atacou a resistência da oposição: “Ninguém pode ser contra as

reformas, quando são necessárias para o Brasil avançar”, afirmou.

Na opinião do presidente, a pressão da oposição não atrapalhará o processo de reformas promovido pelo governo porque os opositores são minoria no Congresso. “A oposição é minoritária no Congresso, não dependerá dela fazer ou não a reforma”, disse. Em seguida, completou com ironia: “Não sei por que alguns setores do Brasil têm comichão quando ouvem falar em reforma.” Ele apelou para a oposição ajudar as reformas porque o Brasil precisa baixar o imposto de produtos de exportação. “Quem é que pode ser contra isso? Ninguém de bom senso”, alegou.

236